



Handwritten notes:
Angra do Heroísmo
por misericórdia
21/06/2017

Handwritten signatures:
J. Quint
J. F. F.

VOTO DE CONGRATULAÇÃO

525 ANOS DOS HOSPITAL DE SANTO ESPÍRITO DA ILHA TERCEIRA

O Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo foi fundado no dia 15 de março de 1492, junto à Ermida do Espírito Santo, situada junto ao Portão do Mar, à Igreja da Misericórdia e à Casa da Alfândega, pelo Capitão Donatário João Vaz Corte Real e outros confrades da Irmandade do Espírito Santo, depois de obtido o alvará para o instituírem.

O Hospital entronca na história dos Descobrimentos portugueses e a este propósito recordamos, por exemplo, que em 1499, no regresso da viagem inaugural da rota atlântica da Índia, Vasco da Gama aportou a Angra do Heroísmo para permitir desembarcar o seu irmão, Paulo da Gama, para que fosse socorrido na esperança de cura.

Segundo Gaspar Frutuoso nas "Saudades da Terra", crónica escrita em São Miguel no século XVI, escreveu, e estou a citar: *"Este hospital era de grande e proveitoso refúgio de muitos enfermos e pobres da terra e de muitos mais pelos que do mar vem de fora de muitas partes, por ser este porto de Angra escala de todas as navegações dos povos cristãos."*

Por Decreto de 28 de abril de 1832, D. Pedro IV, concedeu o extinto Convento das religiosas da Conceição, à Misericórdia de Angra do Heroísmo, para ali se estabelecer o novo Hospital, para onde foi transferido no ano de 1833.

Este Hospital tinha oito enfermarias, nove quartos particulares, dez quartos para doentes mentais e 2 quartos destinados às operações, num total de 120 camas e um movimento anual de entradas de 485 doentes.

Os médicos do Hospital de Santo Espírito, em 1961, eram: Anselmo Bettencourt Silveira, Augusto Pamplona Monjardino, Hélio Cardoso Flores Brasil, Henrique Henriques Flores, Joaquim da Rocha Alves, Manuel Nunes Flores Brasil, Maria do Carmo Sá Cruz, Maria Fernanda Martins Couceiro Lima, Mário Parreira de Sousa Lima, Nazaré Martins Lourenço, Ramiro Gaspar de Lima, Vasco Augusto Sodrê Aguiar, Viriato Machado da Costa Garrett e Walter Pacheco de Mendonça.

Em 2 de Agosto de 1961 foi inaugurado o terceiro Hospital de Angra, sito na Canada do Barreiro, tendo a antiga designação sido substituída para a de "Hospital de Angra do Heroísmo".

Por Resolução do Governo Regional, datada de 12 de Janeiro de 1994, foi atribuída a designação de "Hospital de Santo Espírito de Angra do Heroísmo".



**GRUPO
PARLAMENTAR**
Partido Socialista
AÇORES

Handwritten signatures and initials, including 'Jorge' and 'Teste'.

Passou a designar-se por Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, através do Decreto Legislativo Regional nº 22/2015/A, de 18 de setembro.

Em 26 de Março de 2012 foram inauguradas as novas e atuais instalações do Hospital, que abrangem uma área de 47 100 m², onde se integram 241 camas, 6 departamentos – de cirurgia, de medicina, da mulher e da criança, de saúde mental, do doente crítico e dos meios complementares de diagnóstico e tratamento; 125 salas de tratamento em regime de hospital de dia, 46 gabinetes de consulta, 24 salas para a realização de exames complementares de diagnóstico e tratamento, 6 salas de bloco operatório central e 2 salas para pequena cirurgia.

Integra a Unidade de Evacuações Aéreas, de âmbito regional, criada em colaboração com a Força Aérea Portuguesa, cuja ação e intervenção se traduzem no transporte inter-ilhas e para o continente, de doentes em situação de emergência e urgência, contabilizando-se numa média anual de 200 doentes.

No presente, e graças à vertiginosa evolução científica, tecnológica e à globalização, o hospital soube adaptar-se às transformações demográficas, à evolução de conceitos, das práticas e dos cuidados diferenciados a prestar às populações que abrange na sua tradicional área de influência, que se estende não só às ilhas Terceira, São Jorge e Graciosa, como também às restantes ilhas do grupo central e ocidental.

De forma sustentada e acompanhando o que de melhor se faz no país e na Europa, nos planos científico, humano e social, o atual Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, é equiparável aos mais recentes hospitais da grande Lisboa, como por exemplo, o Hospital Beatriz Ângelo e o novo Hospital de Cascais.

Ganhou a centralidade exigida pelos cidadãos mais informados, para os quais as boas práticas e o rigor científico dos profissionais de saúde têm permitido a sustentável prestação de cuidados de qualidade à luz dos conhecimentos atuais e de uma medicina baseada na evidência.

É um hospital multidisciplinar nos cuidados de saúde que presta, sem esquecer a área da investigação.

Dados referentes a 2016 dizem-nos que exercem funções 141 médicos, 361 enfermeiros, 77 técnicos de diagnóstico e terapêutica, 4 técnicos superiores de saúde, 50 técnicos superiores, 362 assistentes operacionais e 129 assistentes técnicos.

O Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, é o maior empregador da ilha, com cerca de 1 041 trabalhadores, sendo os três grupos mais



[Handwritten signatures and initials]

representativos os assistentes operacionais, os enfermeiros e os médicos, que representam 75,26% dos profissionais.

Numa perspetiva de reciprocidade e complementaridade tem sabido articular-se eficazmente com todas as Unidades de Saúde de Ilha, com o Centro de Oncologia dos Açores, com o Hospital do Divino Espírito Santo de Ponta Delgada, com o Hospital da Horta e com os hospitais do Serviço Nacional de Saúde, como com os demais prestadores de cuidados de saúde privada e da área da solidariedade social.

A ação relevante do Hospital de Santo Espírito de Ilha Terceira, EPER, ao longo dos 525 Anos de existência, no tratar, no cuidar, no curar e no recuperar os doentes demonstra a importância do hospital no contexto do Serviço Regional de Saúde.

Queremos saudar a dedicação, a competência, o brio, o humanismo e o empenho com que, todos os dias, vinte e quatro horas sobre vinte e quatro horas, trezentos e sessenta e cinco dias no ano, médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e terapêutica, técnicos superiores de saúde, assistentes técnicos, assistentes operacionais, colaboradores diretos e outros, tornam possível a melhoria do funcionamento, o desempenho, e os cuidados prestados aos nossos doentes.

Com as comemorações dos 525 Anos do Hospital queremos, sobretudo, relembrar e prestar uma homenagem aos seus fundadores e a todos os profissionais: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, gestores, juristas, administrativos e operacionais que trabalham e trabalharam ao longo de mais de cinco séculos, nos quatro edifícios que corporizam esta instituição, e que emprestam e emprestaram os seus saberes e competências.

O seu legado muito nos honra e responsabiliza.

A natureza desta instituição e a sua vocação Atlântica inicial conferiu-lhe uma vitalidade e uma grandeza que se impõe preservar, consolidar e potenciar, permitindo que, quantos cruzem estes mares e a terra o reconheçam, como no passado, como "Porto de Abrigo".

Com estes fundamentos, o Grupo Parlamentar do Partido Socialista ao abrigo das disposições regimentais em vigor, propõe à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores reunida em sessão plenária no mês de junho, a aprovação deste Voto de Congratulação pelos 525 Anos do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER, e que o mesmo seja dado a conhecer à Secretaria Regional da Saúde, à Assembleia e Câmara Municipais de Angra do Heroísmo, ao Conselho Médico da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos Médicos, à Secção Regional da Região Autónoma dos Açores da Ordem dos



**GRUPO
PARLAMENTAR**
Partido Socialista
AÇORES

Enfermeiros e ao Conselho de Administração do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira, EPER.

Disse.

Horta, Sala das Sessões, 21 de junho de 2017

Os Deputados

M. 371
Domingos
Luís
Maria Isabel Ros Quint
A. José

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

ARQUIVO

Entrada 2117 Proc. n.º 28.07

Data: 07/06/21 N.º 26/21